

Silvana Abrantes Vivacqua

**PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO:
um estudo avaliativo do cuidado de enfermagem**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Fundação Cesgranrio, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Avaliação

RESUMO

As úlceras por pressão constituem um problema comum a muitos países do mundo, atinge a todos os níveis assistenciais de Saúde. Afeta pessoas de todos os grupos etários e socioeconômicos. Metodologicamente, integrou neste estudo métodos qualitativos e quantitativos com fundamento na avaliação na abordagem avaliativa proposta por Stufflebeam e colaboradores (1971) conhecida como anagrama CIPP (contexto, insumo, processo, produto). Considerou-se a avaliação de processo a partir da observação das atividades assistenciais de trabalho durante seis turnos consecutivos da equipe de enfermagem, em novembro de 2011, em um hospital geral no Rio de Janeiro. O estudo avaliou a utilização de um protocolo institucional, contendo medidas de prevenção e tratamento das úlceras por pressão. Por meio da técnica da triangulação, processou o cruzamento entre diferentes fontes de informação: análises documentais, observações e respostas dos profissionais. Foram entrevistados 13 enfermeiros e 24 auxiliares de enfermagem que atuavam na Unidade de Cuidados Intensivos na sua rotina de trabalho. Mostrou a qualificação, experiência da equipe e a verificação dos registros de enfermagem que evidenciavam suas ações, facilidades e dificuldades para a implantação do protocolo. Foi observada a ausência do registro da Avaliação do Grau Risco para Úlceras por Pressão, descontinuidade dos cuidados e a não aplicação do protocolo por diversos fatores. Em face deste quadro, há necessidade da adoção de um programa de avaliação de desempenho dos profissionais, dos gestores, sensibilizar os profissionais, manter uma educação continuada e tornar a prevenção de úlcera por pressão uma política pública, frente ao aumento da longevidade da população, aos danos causados aos pacientes, familiares e aos altos custos

gerados por problemas que podem ser evitados. Os resultados evidenciaram que a enfermagem, utiliza algumas práticas preventivas de úlceras de pressão, porém suas ações não são realizadas de forma sistemática devido a fatores que dificultam essas ações. Esses fatores se referem principalmente a questões institucionais. Fica claro que não só o conhecimento sobre o assunto, mas também uma implementação eficaz de ações preventivas, poderá gerar uma assistência de enfermagem de qualidade.

Palavras-chave: Úlceras por pressão. Avaliação. Protocolo. Prevenção.

RECOMENDAÇÕES

Considera-se a prevenção uma atividade prioritária nos cuidados ao cliente com risco de úlcera por pressão, pois as medidas visam anular ou minimizar a pressão sobre os tecidos, proporcionar uma maior resistência à pele e melhorar o estado geral dos clientes. Estas medidas devem ser implementadas antecipadamente e seu registro no prontuário acompanhado freqüentemente, tendo mecanismos de avaliação de conduta, se possível, acompanhado de uma segunda opinião junto a comissão de curativos. É necessário atender aos fatores predisponentes intrínsecos e extrínsecos. Torna-se imperativo que os enfermeiros desenvolvam competências constituindo-se agentes proativos na implementação de métodos eficazes, tendo em consideração as seguintes recomendações: avaliação de risco, cuidados com a pele para controle de umidade, controle da pressão em relação a superfície corpórea, avaliação nutricional e educação do cliente e cuidador.

Devemos considerar que todo o cliente tem um potencial de risco devendo todos os enfermeiros ter consciência em priorizar medidas preventivas, aplicando a Escalade Braden. Aplicar a escala no primeiro contato e com uma periodicidade regular e não apenas quando há alterações significativas de o estado geral. Efetuar o registro da avaliação de risco. Avaliar os conhecimentos família/cuidador informal sobre prevenção das úlceras por pressão, pois facilita e garante a continuidade do cuidado e agrega conhecimento aos familiares. A equipe de enfermagem deve realizar e registra estas orientações no prontuário.

Muito tem sido discutido acerca do nível de prevenção das úlceras por pressão por importantes autores. O diagnóstico não só quantitativo, através do estudo da incidência, mas também qualitativo acerca das próprias condições clínicas e demográficas, bem como os fatores de risco envolvidos em sua gênese para clientela ou unidades específica, como Unidade de Cuidados Intensivos. São fundamentais no desenvolvimento de programas e protocolos exequíveis.

Este estudo avaliativo institucional aqui obtido, aponta para a urgente prioridade de se estabelecer um programa abrangente de prevenção e tratamento de úlcera por pressão, no sentido de sua gradativa resolução. Programa esse de caráter interdisciplinar, pautado em normas internacionais, como aquelas propostas pelo NPUAP, Sociedades Especialistas do país e vigentes na Agencia de Cuidados Pesquisa e Qualidade em Saúde - AHRQ, devidamente adequadas à realidade institucional.

Acompanhar detalhadamente no significado ético legal de um paciente ser admitido para a realização de um tratamento eletivo e adquirir uma lesão que pode e deve ser prevenida. E que gera custos significativos e dependem tempo do profissional. Orientar os profissionais com relação aos registros no prontuário. Fazer auditorias de processo e implementar ações corretivas.

Muitas vezes o profissional esta desmotivado, trabalhando em condições que podem acarretar danos físicos, emocionais e sociais, como constatado. Os trabalhadores da enfermagem, em decorrência da natureza e das características das tarefas que executa, correm o risco de sofrer danos à saúde ocasionados por agentes biológicos, químicos, físico e mecânicos, bastantes presentes no ambiente hospitalar; portanto, necessita de condições materiais de proteção no trabalho, as quais não lhes são oferecidas de forma qualitativa e quantitativamente suficiente. Assim, por vezes, ficam expostas as situações que põem em risco sua saúde.

Contraditoriamente, ao dedicarem suas atividades à recuperação de outro, numa organização cuja principal finalidade se detém à saúde das pessoas, correm o risco de se tornarem doentes ao trabalharem se as condições de proteção necessárias.

Para tanto, acredita-se na educação como um processo de ensino-aprendizagem pelo diálogo, onde, constantemente se faz reflexões sobre a realidade, com o compromisso de se buscar propostas de mudança. Nessa concepção o profissional é ativo, observador, indagador e expressa suas opiniões e percepções podendo assim entender e estar sensível as iatrôgenias dos quais são co-responsáveis e a irresponsabilidade de não despendem alguns minutos fazendo uma avaliação inicial tão simples e importante.

Deve-se fazer um estudo sistematizado por parte dos gestores e gerentes para garantir o planejamento de material e a monitorização constante do nível de satisfação e uso de indicadores de processo, estrutura e resultados. Esta ferramenta permite avaliar, estabelecer metas mensurando os resultados. Sendo indicada uma ênfase a um programa de treinamento e melhoria nos sistemas de comunicação e conseqüentemente informação. O prontuário eletrônico facilita a interface entre as equipes e evita o desaparecimento ou perda de

formulários preenchidos manualmente ou até mesmo o conhecimento de intercorrências que necessitem uma tomada de decisão imediata.

Este estudo avaliativo identificou necessidades importantes. Em face de expectativa de vida aumentando a cada dia, a necessidade de qualificar e remunerar adequadamente as equipes de saúde, responsabilizar os gestores pela deficiência de infraestrutura, estimular programas com ações preventivas minimizando os custos. Torna-se necessário que os gestores e representantes na área governamental da saúde, responsáveis locais, políticos e institucionais, visando influenciar as políticas e a prática, a partir da evidência científica, tornem estas medidas como uma política pública, sensibilizando as lideranças às mudanças processuais, compromisso ético e legal com a população, parte deste sistema que todos nós fazemos parte e somos usuários. A abordagem avaliativa neste estudo fez a autora refletir sobre estas palavras:

[...] avaliação nunca é um todo acabado, auto-suficiente, mas uma das múltiplas possibilidades para explicar um fenômeno, analisar suas causas, estabelecer prováveis consequências e sugerir elementos para uma discussão posterior, acompanhada da tomada de decisões, que considerem as condições que geraram fenômenos analisados criticamente (VIANNA, 2000, p.18).